

Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2271 - 11/02/2018



6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Sejam todos bem-vindos a este encontro com o Senhor. Ele mesmo nos acolhe, revelando o seu amor que supera toda divisão ou exclusão. É o Deus compassivo, que em Jesus, tornou-se próximo de nós. Iniciemos nossa liturgia, com alegria, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Litúrgico, p.145]

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos
nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa
história de vida, / seja alegre ou sofrida, tudo canta
/ em sincero louvor.

**Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No
encontro com o mundo está nossa missão.**

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora
trazemos num encontro / de fé, gratidão. /
Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus
orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo, ocupado na vida, / a serviço da vida,
corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos
de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, /
pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda a
alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo,
esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem
pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos
todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do
fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça,
tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer,
tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo
santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

**Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos,
bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos
dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós,
de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor,
/ acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, /
com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Ou:

**Glória! Glória a Deus nas alturas! / Ô ô, Glória! E a
nós a sua paz!**

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai onipotente,
/ vos louvamos, bendizemos, adoramos. / Nós vos
glorificamos e nós vos damos graças por vossa glória.

2. Jesus Cristo, Senhor Deus, / Filho único do Pai. /
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade. / Vós que estais a direita do Pai, tende
piedade. / Vós, que tirais o pecado do mundo, tende
piedade, / acolhei a nossa súplica, por vossa glória.

3. Só vós sois o Santo, Senhor, / o Altíssimo, só vós, /
Jesus Cristo, com o Espírito e o Pai, / em sua glória.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que prometestes
permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos,
por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar
em nós. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Escutemos com atenção, o que o Senhor irá falar, para assim aprendermos a acolhida necessária, especialmente a todos os irmãos que sofrem.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Lv 13,1-2.44-46)

Leitura do Livro de Levítico.

O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: “Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. Se o homem estiver leproso, é impuro e como tal o sacerdote deve declarar. O homem atingido por este mal andarás com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: ‘Impuro! impuro!’ Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e orar fora do acampamento”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 31 (32)

Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio!

- Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado / e em cuja alma não há falsidade.
- Eu confessei, afinal, meu pecado, / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: “eu irei confessar meu pecado!” / E perdoastes, Senhor, minha falta.
- Regozijai-vos, ó justos, em Deus / e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,31-11,1)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a Igreja de Deus. Fazei tudo como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. Abc L., p.304]

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1. Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita; / seu povo meu Deus visitou!

10. EVANGELHO (Mc 1,40-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus e de joelhos pediu: “Se queres, tens o poder de curar-me”. Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero: fica curado!” No

mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. Então Jesus o mandou embora, falando com firmeza: “Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!” Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou, pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / sofreu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Em sua misericórdia, o Senhor não despreza o clamor de seus filhos e filhas, por isso, apresentemos confiantes nossas orações.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a ser Casa da Acolhida, dando seu testemunho da vossa infinita misericórdia. Nós vos rogamos:

T. Senhor, por vossa misericórdia, ouvi-nos!

L. Senhor, despertai em nosso coração a solidariedade para com os excluídos de nossa sociedade, semeando compaixão e acolhida através de nossas atitudes. Nós vos rogamos:

T. Senhor, por vossa misericórdia, ouvi-nos!

L. Senhor, animai sempre com a esperança os que são desprezados, para que reconheçam vossa presença junto a cada um de seus passos, como Deus que acolhe, liberta e salva. Nós vos rogamos:

T. Senhor, por vossa misericórdia, ouvi-nos!

(Preces espontâneas da comunidade)

S. Atendei, Pai Santo, as nossas orações e súplicas, que humildemente confiamos à vossa misericórdia. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos no Altar nossas ofertas, juntamente com o pão e o vinho, certos de que a doação primeira é sempre do Senhor, em seu Filho, alimento de vida eterna.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p.146]

1. É do encontro da semente com a terra / que germina o grão de trigo para o pão. / É o ramo da videira unido ao tronco / que dá uvas para o vinho da oblação.

Todos os nossos encontros / se expressam no vinho e no pão; / ao altar os trazemos agora / para o encontro da celebração.

2. É do encontro dos que lutam e trabalham, / solidários, motivados pelo amor, / que renasce um mundo novo na justiça, / bem de acordo com os planos do Senhor.

3. É do encontro que a fé nos proporciona / que resulta a alegria de servir; / esperanças que se colhem no caminho / nos animam no caminho prosseguir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e tristezas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Jesus que passa fazendo o bem

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei –que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Este é o momento do Banquete, o Cordeiro Imolado agora será nosso alimento. Saciemo-nos com alegria!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.147]

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos sempre unidos.

No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)

2. Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.

3. Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.

4. Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

Ou:

Senhor, se tu queres, tu podes me curar. / Jesus disse: "Eu quero, puro hás de ficar!" (2x)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigoando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome, / mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / e a seus dias quer dar mais valor?

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Ao participarmos deste encontro, Jesus revelou a nós sua compaixão para com os excluídos e marginalizados. A vida está sempre acima da Lei. Motivados pelo Senhor, partamos a fim de manifestar, em nossas atitudes, tão grande Misericórdia. Hora de agir!*

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Tg 1,1-11; Sl 18; Mc 8,11-13.

3ª feira: Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21.

4ª feira (Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

6ª feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

1º DTQ: Gn 9,8-15; Sl 24; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA TC, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém!

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. CANTO [Hino do Ano do Laicato]

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!

3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4. "Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!"

5. "Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa", / não deixamos de ser "ramos na Videira"!

6. "Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!"

7. "Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!"

AVISO



FORMAÇÃO PARA MÚSICOS:

O Papel Ritual da Música Litúrgica na Semana Santa

Palestrante: Padre Luiz Eduardo Baronto

24 de fevereiro de 2018 – das 9h às 12h30

Auditório da Cúria

Diocesana de Santo André

Preencha sua Ficha de Inscrição:

www.diocesesa.org.br/ setor-musica-inscricoes

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br